

RUA APARECIDA

Lei nº 2139 de 09-09-1959, Artigo 1º, Inciso 10
Formada pela rua "A" da Vila Lina

Início na avenida Nossa Senhora de Fátima

Término na avenida Paulo de Almeida Nogueira
Vila Lina

Taquaral

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal de
Campinas José Nicolau Ludgero Maselli.

APARECIDA

Antiga Capela de Nossa Senhora Aparecida, no município de Guaratinguetá, Comarca de Taubaté, foi elevada à categoria de freguesia pela lei nº 19, de 04-março-1842, perdeu esta categoria em 15-março-1844, pela lei nº 38. Novamente elevada à freguesia pela lei nº 131 de 25-abril-1880 e novamente exautorada pela lei nº 3, de 15-fevereiro-1882. Final e definitivamente foi criado o distrito de paz pelo decreto nº 147, de 04-04-1891, compreendendo mais a capela de Roseira, com as divisas da subdelegacia de polícia. Foi elevada à município pela lei nº 2312 de 17-dezembro-1928, instalado a 30-março-1929. Desde 1842 pertence à Comarca de Guaratinguetá. O povoado de Nossa Senhora Aparecida originou-se de um prodígio ocorrido em 1717, quando o Conde de Assumar passava por Guaratinguetá. A Câmara então, notificou os pescadores para que "apresentassem todo o peixe que pudesse haver". Entre outros, saíram a pescar em suas canoas, João Alves, Domingos Garcia e Felipe Pedroso e, rio abaixo, lançavam baldadamente as redes, quando já desanimados, João Alves colheu o corpo de uma imagem, sem a cabeça. Nova redada e trazia para dentro do barco a cabeça faltante. Daí em diante foi tão copiosa a pescaria, que a canoa sobrecarregada, ameaçava naufragar. A imagem foi levada para a casa de um dos pescadores e os milagres começaram a se suceder. Como a imagem "apareceu", a invocação da Virgem passou a ser de Nossa Senhora Aparecida. A imagem esteve com Felipe Pedroso que a deu a seu filho Anastacio Pedroso, sendo a primitiva capela construída pelo então vigário de Guaratinguetá, padre José Alves Vilela, no Morro do Coqueiro. Em 1743, teve início a erecção de uma capela maior, que foi benta em 26-julho-1745. Em 1888, foi inaugurada uma nova igreja, que transformada em Basílica Nacional, teve nova construção, inaugurada em 1980, por ocasião da visita do Papa João Paulo II, considerado o maior templo católico das Americas. A pequena cidade vive, praticamente, dos visitantes e peregrinos, que, diariamente, fazem romarias. Aparecida encontra-se apertada entre a Via Dutra e o Rio Paraíba, no Estado de São Paulo, fazendo o município divisas com os de Guaratinguetá, Pindamonhangaba, Taubaté e São Luis do Paraitinga.

RUA APARECIDA



LEI N. 2139, DE 9 DE SETEMBRO DE 1959
DA NOME A DIVERSAS RUAS DA CIDADE.
A CÂMARA MUNICIPAL DECRETA E EU, PREFEITO DO
MUNICÍPIO DE CAMPINAS, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Artigo 1.º — As vias públicas abaixo descritas ficam denominadas:

- 1 — AGUAI, a Rua 3 do loteamento da Chácara João Herrmann, que tem início no prolongamento da Rua Buarque de Macedo e termina na Rua 1 do mesmo loteamento.
- 2 — APIAI, a Rua 4 do loteamento da Chácara João Herrmann, que tem início no prolongamento da Rua Buarque de Macedo e termina na Rua 1 do mesmo loteamento.
- 3 — AVAI, a Rua 5 do loteamento da Chácara João Herrmann, que tem início no prolongamento da Rua Buarque de Macedo e termina na Rua 1 do mesmo loteamento.
- 4 — AGUAS DA PRATA, a Rua 1 do loteamento de Luís Picolotto, que tem início na Rua Imperatriz Leopoldina e termina em um balão de retorno.
- 5 — AGUDOS, a Rua 3 do arruamento Nossa Senhora Auxiliadora, que tem início na Rua Osvaldo Cruz e termina na Rua Baronesa Geraldo de Rezende.
- 6 — ALTINÓPOLIS, a Rua 17 do Jardim Bela Vista continuação que tem início na Rua Leonardo da Vinci e termina na Rua 16.
- 7 — ANALANDIA, a Rua 23 do Jardim Bela Vista continuação

que tem início na Rua Leonardo da Vinci e termina na Avenida 2.

8 — ANDRADINA, a via pública que abrange a Rua 21 do Jardim Bela Vista continuação, a Rua 2 do Jardim Marilar e que tem início na Rua Leonardo da Vinci e termina na Rua 1 do segundo do arruamento.

9 — ANGATUBA, a Rua 4 do Jardim Bela Vista 2, que tem início na Rua 2 e termina na Rua Thomas Alva Edison.

10 — APARECIDA, a Rua 2 da Vila Lina que tem início na atual estrada saída para Anhumas e termina na Avenida Paulo de Almeida Nogueira.

11 — ARACATUBA, a Rua 2 do Jardim São Rafael, que tem início na Rua 5 e termina na Rua 3 do mesmo loteamento.

12 — ARAGUAÇU, a Rua 2 da Vila Colúmbia que tem início na Rua 1 e termina na Rua 3 do mesmo loteamento.

13 — ARARAQUARA, a via pública, abrangendo a Rua 1 da Vila Colúmbia e a Rua 5 do Jardim São Rafael, que tem início na Rua Thomas Alva Edison e termina na Rua 6 do Jardim S. Rafael.

14 — ARARAS, a Rua 2 do Jardim Belo Horizonte, que começa na Rua 6 e termina na Rua 4 do mesmo loteamento.

15 — AREIAS, a Rua 1 da Vila Hejoiza que tem início na Rua Santo Antônio e termina na Rua Dr. Sampaio Ferraz.

16 — ARIRANHA, a Rua 1 do Jardim Itamarati que inicia na Rua 4 e termina na Rua 2 do mesmo loteamento.

17 — ATIBAIA, a Rua 5 do Jardim Paraíso que tem início na Rua 4 do mesmo loteamento e termina na Rua Dr. José Ferreira de Camargo.

18 — ASSIS, a Rua 6 da Vila Lemos que tem início na Avenida Dr. Arlindo Joaquim de Lemos e termina na Rua Roberto Gomes Pedrosa.

19 — AVANHANDAVA, a Rua 9 da Vila Lemos que tem início na Avenida Dr. Arlindo Joaquim de Lemos e termina na Rua 10 do mesmo loteamento.

20 — AVARE, a Rua 12 da Vila Lemos que inicia na Avenida Dr. Arlindo Joaquim de Lemos e termina na Rua 10 do mesmo arruamento.

21 — BANANAL, a Rua 6 do Jardim Proença que tem início na Avenida Monte Castelo e termina na Rua D. Luiz Antonio de Sousa.

22 — BARIJI, a Rua sem número do Jardim Proença que tem início na Rua D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho e termina na Rua Frei Jose do Monte Carmelo. Esta rua fica entre as quadras R e S do Jardim Proença.

23 — BASTOS, a Rua E da Vila Melreles que tem início na Rua Aurora Campineira e termina na Rua Gonçalves Pinheiro.

24 — BARREIRO, a Rua 3 da Vila Elza que tem início na Rua 2 do mesmo loteamento e termina na Rua D. Maria Ribas Cavallero.

25 — BAURU, a Rua 6 do Jardim Paulistano que tem início na Rua Afonso Pena e termina na Rua Lino Guedes.

26 — BARRETOS, a Rua 9 do Jardim Proença continuação que tem início na Avenida Antonio Carlos Sales Júnior.

27 — BATATAIS, a Rua 11 do Jardim Proença continuação que tem seu início na Rua do Professor e termina na Rua Cristovam Bonini.

28 — BOFETE, a Rua 10 do Jardim Proença continuação que tem início na Avenida Dr. Arlindo Joaquim de Lemos e termina na Rua Cristovam Bonini.

29 — BIRIGUI, a via pública que abrange as Ruas 14 e 15 do Jardim Proença continuação que tem início na Rua do Professor e termina na Rua Cristovam Bonini.

30 — BEBEDOURO, a Rua 12 do Jardim Proença continuação que tem início na Rua 15 e termina na Rua 13.

31 — BOCALINA, a Rua sem denominação do Jardim Chapadão (Bonfim) que tem início na Rua Maestro Manuel José Gomes e termina na Praça Izidoro Dias Lopes.

32 — COROADOS, a Rua conhecida por "Dos Operários" da Vila Proest de Sousa que tem início na Rua conhecida por "Do Pontilhão" e termina em Rua SD.

33 — CONCHAS, Rua SD, da Vila Proest de Sousa sendo a 5.ª travessa da Rua Dr. Paulo Florence a partir da Rua Joaquim Vilac.



O 212.º ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DA CIDADE DE APARECIDA

A cidade de Aparecida foi fundada no dia 26 de julho de 1745, por Domingos Garcia, Felipe Pedroso e João Alves. Em 1717, o conde de Assumar partia de São Paulo em demanda de Minas Gerais e devia fazer pousada na vila de Guaratinguetá, sendo, por isso, ordenado a todos os pescadores que fornecessem pescados em abundancia para a mesa do ilustre visitante. Entre outros saíram a pescar em suas canoas João Alves, Domingos Garcia e Felipe Pedroso, que nada pescaram até o porto de Itaguassu. Já desanimados ali lançaram suas redes e "pescaram", em uma das vezes o corpo de uma imagem de barro, sem a cabeça.

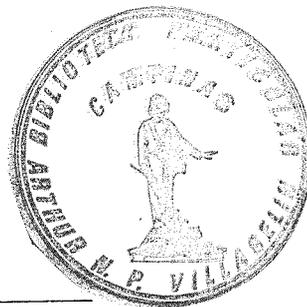
Logo mais abaixo, surgiu no fundo da rede, vinda do seio das aguas, a cabeça da imagem. Verificou-se, desde logo, tratar-se de uma imagem de Nossa Senhora. Daí por diante a pescaria foi tão abundante que as canoas ameaçaram sobrar.

A imagem foi levada para a casa de um dos pescadores e os milagres começaram a se suceder. Como a imagem "apareceu", a invocação da Virgem passou a ser de Nossa Senhora Aparecida.

A Imagem esteve com Felipe Pedroso que a deu a seu filho Anastacio Pedroso, sendo a primeira capela construída pelo então, vigário de Guaratinguetá, padre José Alves Vilela, com a ajuda e auxilio dos devotos, já então atraídos pela fama e prodigios da Imagem. O templo que, atualmente, existe foi começado em 1848. Foi elevada à categoria de vila no dia 4 de março de 1842 e criado o municipio no dia 17 de dezembro de 1928. Tem uma delegacia de policia de terceira classe. Sua superficie é de 250 quilômetros quadrados e sua população atinge a 16 mil habitantes, sendo 9 mil da zona rural. Altitude 650 metros. Limita-se com: Guaratinguetá, Pindamonhangaba, Taubaté e São Luiz do Paraitinga. Dista desta capital 195 quilômetros e é servida pela Estrada de Ferro Central do Brasil, estrada de rodagem federal São Paulo-Rio de Janeiro e varias estradas de rodagem estaduais e municipais que cortam o municipio.

A instrução é difundida pelo Seminario de Santo Afonso, grupos escolares, escolas urbanas, escolas isoladas, escolas particulares, curso de alfabetização e associações culturais e esportivas. Localizam-se na sede do municipio uma Santa Casa de Misericordia, mantida por instituições beneficentes e um Posto de Saude, custeado pelo governo do Estado. A agricultura, o comercio e as industrias, e as centenas de milhares de romeiros que visitam Aparecida, mantêm e incrementam o desenvolvimento e progresso da cidade e do municipio. Inumeros são os fieis que, diariamente, visitam Aparecida, onde aos pés da milagrosa Nossa Senhora da Aparecida, pedem, contritos e crentes remedio para seus males de espirito e de corpo e são atendidos. Atualmente está sendo construída uma grande Basilica, na terra da Virgem Milagrosa. A data de hoje será, por certo, entusiastica e festivamente comemorada em Aparecida porque registra a passagem do 212.º aniversario da fundação da cidade mais conhecida e visitada no Brasil inteiro.

(Recorte do jornal "Correio Paulistano", de
São Paulo, de 17-dezembro-1957)



APARECIDA

HISTÓRICO

O povoado foi elevado à Vila em 1891, e originou-se de um prodígio ocorrido em 1717, quando o Conde de Assumar passava por Guaratinguetá, a Câmara, notificou os pescadores para que "Apresentassem todo o peixe que pudesse haver". Três deles, largando rio abaixo lançavam baldadamente as redes, quando o pescador JOÃO ALVES colheu o corpo de uma imagem, sem a cabeça. Nova redada e trazia a cabeça faltante. "Daí por diante foi tão copiosa a pescaria" que a canoa, sobrecarregada, perigava naufragar". Foi esse o primeiro milagre da "Santa Aparecida". A cidade, de belo aspecto, desenvolveu-se no topo de uma colina. Aparecida é hoje, o maior centro de peregrinação da América do Sul, hospedando cerca de 4,5 milhões de peregrinos anualmente. Em 1900 tiveram início as grandes romarias, por iniciativa do Bispo de São Paulo, que mobilizou grande número de católicos para as festas de 8 DE SETEMBRO. Na mesma data, 4 anos depois, Nossa Senhora Aparecida foi solenemente coroada e uma reprodução da imagem foi levada a diversas cidades missionárias. A 29 de abril de 1908, o Santuário recebeu o título e dignidade de Basílica. A 16 de julho de 1930, o Papa Pio XI assinou decreto pontifício declarando e proclamando Nossa Senhora Aparecida ou Nossa Senhora da Conceição Aparecida, PADROEIRA DA NAÇÃO BRASILEIRA. A 31 de maio de 1931 foi promovida na então Capital Federal a proclamação solene do Padroado e a consagração do Brasil a Nossa Senhora Aparecida. A vida urbana gira em torno da Basílica Nacional de Nossa Senhora Aparecida.

DATA DA EMANCIPAÇÃO POLÍTICA: 17 de dezembro de 1928. **ALTITUDE:** 554 m. **REGIÃO ADMINISTRATIVA:** São José dos Campos. **EXTENSÃO DA ÁREA TERRITORIAL:** 112 km². **NÚMERO DE PRÉDIOS NA ZONA URBANA:** 6 mil. **POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO:**

Zona Urbana	23.000
Zona Rural	2.000
Total	25.000

EFEMÉRIDES: 12 de outubro, dia da padroeira da cidade e do Brasil — Nossa Senhora Aparecida.



Aparecida é hoje conhecida em todo o Brasil e de todos os recantos do país, gente das mais diversas condições sociais, visita a linda cidade do Vale do Paraíba.

Sua origem toponímica vem do fato de haver sido encontrada nas águas do rio Paraíba a imagem de Nossa Senhora. Segundo diz a história seus fundadores foram os srs. Domingos Garcia, Felipe Pedroso e João Alves. Aparecida foi fundada em 26 de julho de 1745.

Vamos abrir uma janela no passado e seguindo a história, contar como foi fundada a cidade de Nossa Senhora. Em 1717, o conde de Assumar partia de São Paulo em demanda a Minas Gerais e devia fazer pousada na Vila de Guaratinguetá, sendo por isso ordenado a todos os pescadores que fornecessem pescado em abundância para a mesa do visitante. Entre outros, saíram a pescar em suas canoas, João Alves, Domingos Garcia e Felipe Pedroso que, nada pescaram até ao porto de Itaguassu; já desanimados, aí lançaram suas redes e "pescaram" numa das vezes, o corpo de uma imagem de barro, sem cabeça. Logo mais abaixo, surgiu no fundo da rede, vindo do seio das águas, a cabeça da imagem. Verificou-se desde logo tratar-se de uma imagem de Nossa Senhora. Dai por diante, a pescaria foi tão abundante que as canoas ameaçaram soçobrar. A imagem foi levada para a casa de um dos pescadores e os milagres começaram a se suceder. Como a imagem "apareceu", a invocação da Virgem passou a ser de Nossa Senhora da Aparecida. A imagem esteve com Felipe Pedroso que a deu a seu filho Anastácio Pedroso, sendo a primitiva capela construída pelo então vigário de Guaratinguetá, padre José Alves Vilela, com a ajuda e auxílios dos devotos, já então atraídos pela fama e prodígios da imagem. O templo que atualmente existe foi iniciado em 1848.

LIGEIRAS NOTAS

Localizada entre Guaratinguetá, Pindamonhangaba, Taubaté e São Luís do Paraitinga, a cidade da padroeira do Brasil conta com uma população calculada em 19 mil habitantes, dos quais 9 mil residem na zona rural. Suas terras férteis produzem arroz, milho, feijão, cana, mandioca e tomate e o valor global das propriedades aproxima-se a 18 milhões de cruzeiros. Ótimo clima, com 1.350 prédios, 20 ruas, 4 praças e 1 jardim. Aparecida possui todos os requisitos necessários à vida moderna, tanto no setor educacional como assistencial.

Apesar de ser uma cidade que pode ser classificada como ponto ideal para turistas e centro religioso, Aparecida já ini-

ciou sua industrialização, tendo no momento mais de 90 pequenas indústrias nas quais trabalham mais de 600 operários.

Ligada a todas as vias de comunicações, quer ferroviárias ou rodoviárias, Aparecida pode ser uma excelente base industrial.

MAIS UM CONVITE PERMANENTE AOS INDUSTRIAIS INTELIGENTES

Visitem Aparecida, a cidade da padroeira do Brasil e montem ali suas bases produtivas. A Prefeitura Municipal oferece isenção de tributos e outras facilidades aos interessados.

(U. CORDEIRO).

(Recorte do jornal "Correio Paulistano", de São Paulo, de 26-julho-1957)

APARECIDA DO NORTE

Uma atração há 262 anos, apesar da falta de infra-estrutura

Com uma população de 39 mil habitantes, Aparecida do Norte recebe nos fins de semana e feriados um total de visitantes calculado em 120 mil pessoas, o qual aumenta na época da festa da padroeira do Brasil — 12 de outubro — para 400 mil. Situada a 240 quilômetros do Rio, na via Dutra, sem infra-estrutura hoteleira, Aparecida do Norte prepara mais uma festa, na expectativa de receber o Papa João Paulo II ano que vem, quando o número deromeiros deverá atingir um milhão. Até lá, o turista que preza o conforto tem como opção programar a excursão — geralmente de caráter religioso — de forma a poder voltar para casa no mesmo dia.

Conta a lenda que no ano de 1717 passava pela região de Aparecida do Norte Dom Pedro de Almeida e Portugal, o Conde de Assumar. Ele fora nomeado por Dom João V, Rei de Portugal, governador da capitania de Minas e São Paulo. Chegando ao Brasil em julho daquele ano, logo se pôs a caminho de Minas, passando por São Paulo. Próximo ao porto de Itaguçu o Conde desejou comer peixes e exigiu que três pescadores — Domingos Garcia, João Alves e Felipe Pedroso — tentassem pescá-los no rio Paraíba. O rio permitia pesca farta, mas apesar de fazerem várias tentativas os três homens voltaram com as redes vazias. O Conde exigiu que continuassem tentando até conseguir a pesca, e ao fim das tentativas, os pescadores encontraram no fundo da rede a imagem de uma santa. O achado foi considerado milagre, um "aviso dos céus", para que o Conde dominasse seu gênio. A imagem recebeu o nome de Nossa Senhora Aparecida e o fato foi relatado no livro do Tombo da paróquia de Aparecida do Norte pelo padre José Alves Vilela, em 1745.

Aparecida do Norte foi fundada na primeira metade do século XVIII, sendo seu nome primitivo Vila dos Coqueiros. Lá moravam os três pescadores que construíram um oratório tosco, onde a imagem ficou exposta à visitação. Segundo o livro do Tombo, ali ocorreu outro milagre, quando as luzes das velas se apagaram e se acenderam durante uma prece. O milagre mais famoso, entretanto, aconteceu com um fazendeiro da região que desafiou os poderes da santa e tentou entrar a cavalo na igreja construída para abrigá-la. Consta que o cavalo ficou preso ao granito como se este fosse de barro, soltando-se depois que o inebriado desceu e rezou uma prece. Um dos blocos do piso, com a marca da ferradura, é conservado no museu sacro da basílica de Aparecida do Norte.

Atualmente, Aparecida do Norte é uma cidade com 39 mil habitantes, espremida entre a via Dutra e o rio Paraíba. Sua principal atração é a basílica nova, ainda inacabada apesar de sua construção ter começado em 1955. Quando ficar pronta, a basílica terá a forma de uma cruz greco-ortodoxa e uma área coberta com mais de 18 mil metros quadrados, tornando-se a maior do mundo, pois vai superar em três mil metros quadrados a basílica de São Pedro, em Roma. O santuário onde ficará a imagem autêntica da santa tem três naves e uma torre de 18 andares, com cem metros de altura e uma cruz de metal de dez metros no topo. Em bloco anexo fica a cúpula central, com 60 metros de altura e 34 de diâmetro. Em frente ao templo fica Praça das Comemorações, com um estacionamento para 2.500 ônibus. Nos dois primeiros an-

dares da torre estão a sala dos milagres e o museu sacro. No piso inferior ou subso-lo fica a sala de refeições, usada pelosromeiros que levam seu próprio farnel e nada pagam para usar o local. A sala tem cinco mil metros quadrados e oferece além de mesas e cadeiras, sanitários, música ambiente e água para beber. Sua utilização é grátis.

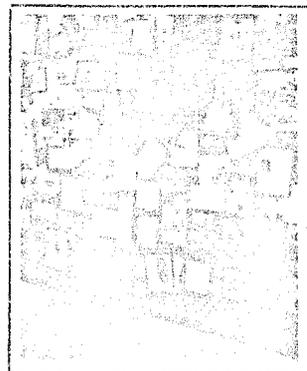
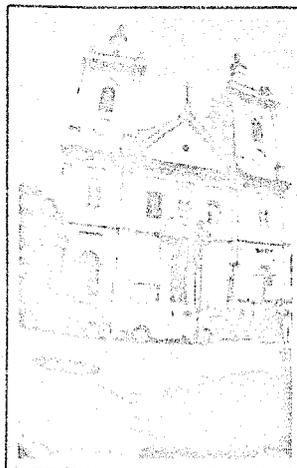
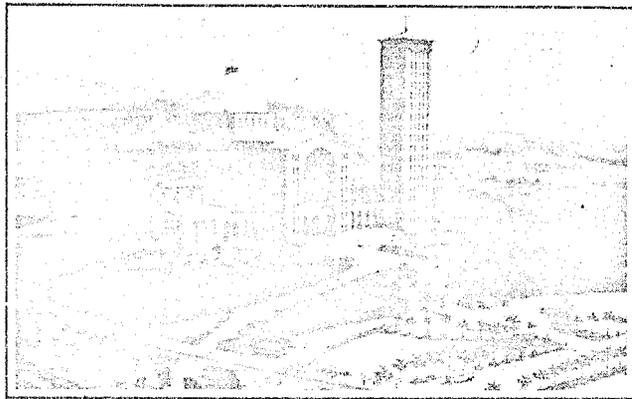
A cidade mantém ainda a velha basílica, construída em 1834, no centro, mas a atração mesmo é a basílica nova, com seu altar situado no meio da nave. Há alguns anos foi construída uma passarela em S — doação do governo Costa e Silva — ligando a basílica ao morro das Pitãs, na cidade. Denominada Passarela da Fé, mede 338 metros de comprimento, com 30 de altura. A basílica velha é também muito visitada, pois abriga a imagem original da santa e na época da festa lá são realizados em média 400 batizados e dezenas de casamentos. Na basílica nova são realizadas dez missas dominicais, de hora em hora. O turista interessado em conhecer a torre da basílica pagará Cr\$ 3 pela viagem de elevador, que o leva até o terraço decorado com signos do Zodíaco e do qual pode-se ver todo o vale do Paraíba.

Aparecida do Norte recebe anualmente a visita de cerca de dois milhões de católicos, chegando a quase 200 mil o número dos que procuram a cidade na época da festa. Mesmo assim não tem infra-estrutura turística, oferecendo apenas um hotel, o São Jorge, com melhores condições de atendimento e que recebeu duas estrelas da Embratur. A cidade tem cem hotéis, mas a maioria é formada por modestas pensões ou pousadas, cujos proprietários justificam a precariedade

das instalações devido ao baixo poder aquisitivo dos visitantes. Os restaurantes e as lanchonetes servem refeições ligeiras, a maioria lanches, pois dificilmente o turista concorda em pagar Cr\$ 100 por uma refeição, que já vem servida no prato.

A partir do momento em que o Papa João Paulo II anunciou sua intenção de visitar Aparecida do Norte no próximo ano, a Prefeitura criou uma comissão para cuidar de projetos destinados a ampliar a capacidade receptiva da cidade, que deverá receber um milhão de turistas. As obras estão sendo planejadas em caráter definitivo, devendo ser construído um estacionamento na saída da cidade para 20 mil ônibus e dez mil automóveis e um parque de diversões nos moldes do Disneyworld. O Parque Itaguçu, no porto onde a imagem foi encontrada, será transformado em parque natural, com zoológico, restaurante e sanitários. O parque será ligado a Roseira por uma rodovia que aproveitará a antiga estrada Rio-São Paulo.

Uma das grandes inovações do plano de reurbanização de Aparecida do Norte será a restrição ao número de vendedores ambulantes nas ruas da cidade; eles não deverão exceder a 500. Atualmente eles são mais de mil e vendem vidros com óleo para serem abençoados na basílica, medalhas, velas e souvenirs. Uma das aspirações da comissão de reurbanização é conseguir um destacamento policial para a cidade, a fim de evitar a ação de assaltantes. Aparecida do Norte conta com 30 policiais, mas o número é insuficiente para atender ao trânsito, ao policiamento e à procura de crianças perdidas pelos pais.



Acima, a basílica nova quase a margem da Via Dutra abaixo, aspecto da sala dos milagres (basílica nova) e à esquerda, fachada da basílica velha, de 1945.

